



**QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA EDUCACIONAL: UM ESTUDO
BIBLIOGRÁFICO NA REGIÃO DO SERTÃO DO ARARIPE.**

**QUALITY OF PUBLIC EDUCATIONAL MANAGEMENT: A BIBLIOGRAPHICAL
STUDY IN THE REGION OF SERTÃO DO ARARIPE.**

Cláudio Alencar

Especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social (UFPE)
E-mail: claudio_ralencar@hotmail.com

Wellbya Bruna de Melo Souza

Bacharel em Ciências Contábeis (FACISA)
E-mail: wellbyabruna@hotmail.com

Aitla Lidiane H. Souza Jatobá

Mestranda em Extensão Rural (UNIVASF)
Email: aitla.lidiane@univasf.edu.br

RESUMO

O presente artigo agrupa estudos que auxiliam de modo fundamentado e sólido, compreender como as ações no âmbito da gestão educacional são desenvolvidas pelos seus gestores e como os serviços educacionais disponibilizados para seus usuários são apresentados, com o objetivo de reflexão sobre a qualidade das práticas escolares pedagógicas e dos serviços prestados na região do Sertão do Araripe. Muitas questões semânticas podem levar a grandes controvérsias e a entendimentos que podem prejudicar um bom desenvolvimento da gestão pública. Mediante dados disponibilizados pelo Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco – SAEPE, que calcula a qualidade da aprendizagem da gestão educacional, através de dados dos Padrões de Desempenho, analisamos as informações, com o propósito de compreender o projeto pedagógico adotado nas escolas, assim como as políticas públicas são desenvolvidas e elaboradas para toda sua comunidade escolar, estabelecendo ações integradas com foco contínuo da aprendizagem, além de explorar as relações e conflitos que possuem numa instituição educacional e quais são suas consequências.

Palavras-chaves: Educação; Qualidade; Gestão

ABSTRACT

The present article groups studies that help in a brief and solid way, to understand how the actions in the scope of educational management are developed by its managers and how the available educational services to its users are presented, with the objective of reflecting about the pedagogical school practices quality and services rendered in the Sertão do Araripe location. Many semantic issues can lead to major

Recebido em 02.10.2018. Publicado em 26.12.2018



Licensed under a Creative Commons Attribution 3.0 United States License

controversies and understandings that can undermine the sound development of public management. Based on data provided by the Educational Evaluation System of Pernambuco - SAEPE, which calculates the quality of learning in educational management, through data from the Performance Standards, we analyze the information with the purpose of understanding the pedagogical project adopted in schools, as well as the public policies are developed and elaborated for the entire school community, establishing integrated actions with a continuous learning focus, in addition to explore the relationships and conflicts they have in an educational institution and what their consequences are.

Keywords: Education; Quality; Management.

1 INTRODUÇÃO

Ao investigar a qualidade da Gestão Pública Educacional na região do Sertão do Araripe, observamos como as políticas públicas educacionais adotadas pela comunidade escolar podem afetar o desenvolvimento do ensino, debatendo-se sobre os serviços educacionais que os gestores prestam e buscando encontrar os principais fatores que geram o bom andamento dos processos educacionais.

Almejos compreender o que ocorre com o Gestor/Coordenador em torno das atividades que nele se desencadeiam pela gestão pública educacional, que podem comprometer os serviços prestados aos seus usuários, buscando encontrar as causas que afetam os serviços prestados.

Então, através dos conceitos sobre a Qualidade adentrados para a Gestão Pública Educacional e revisões bibliográficas sobre as relações e conflitos dentro da instituição pública, propondo uma análise e reflexão, descrevendo as estratégias, comportamentos e ações que podem ser aderidas pela instituição pública, além dos seus processos de planejamento com foco nas metas educacionais e padrões de desempenho, com o propósito de compreender efetivar melhorias nas instituições de ensino básico e visando progresso na interação entre coordenação, professor e aluno, assim como despertar o interesse dos mesmos, no sentido de reduzir a evasão escolar.

Trazendo questionamentos sobre a qualidade da gestão pública educacional com o serviço público, percorremos às seguintes questões: porque existem tantos serviços e sem as devidas capacitações pedagógicas nas instituições públicas municipais? Como a organização e o cronograma didático estabelecido pelas

políticas públicas da gestão educacional pode atingir a eficiência do serviço prestado? Porque o Padrão de Desempenho é tão importante para o processo de aprendizagem?

Dentro da atual conjuntura no país, o que vem atrapalhando a questão da qualidade no ensino, está diretamente ligada à má qualificação dos professores que por sua vez não se atualizam e tão pouco se capacitam dentro da sua área de atuação, sendo, portanto, repetitivos e sem didáticas atrativas que consigam motivar e estimular os alunos a desenvolverem suas capacidades e habilidades, resultando em um ambiente escolar de conflitos, desinteresse e indisciplina. A partir de professores que fazem serviços automáticos e repetitivos que são aqueles que apenas fazem aquilo que está nas suas funções e nunca ultrapassando essa linha de ensino, não demonstrando interesse ou vontade de ensinar.

Muitas questões semânticas podem levar a grandes controvérsias e a entendimentos que podem prejudicar um bom desenvolvimento da gestão pública. Criando um ciclo sem fim, fazendo com que o servidor trate com rigidez os conceitos, aplicando de maneira demasiada, prejudicando o desempenho e rotulando uma administração com muitas divisões, regras, controles e procedimentos redundantes e desnecessários ao funcionamento do sistema, infringindo o princípio da qualidade.

Ao analisar os princípios que envolvem os padrões de desempenho educacionais e revendo algumas teorias de autores renomados, encontramos processos a serem adotados pelos agentes públicos educacionais que possibilitam a melhoria de desempenho dos serviços, podendo revolucionar a cultura organizacional das entidades e mantendo novas posturas e atitudes, visando aprimorar as atividades administrativas.

1.1 Objetivo Geral

Investigar a qualidade dos serviços prestados pela Gestão Pública educacional na região do Sertão do Araripe.

1.2 Objetivos Específicos

- Analisar os processos didáticos adotados pela Secretaria de Educação no ensino da Região do Sertão do Araripe;
- Compreender como se dá as relações e conflitos numa instituição educacional;
- Descrever dados importantes sobre a qualidade da aprendizagem da gestão educacional, através de dados dos Padrões de Desempenho e dos resultados do Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco – SAEPE.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para entendermos melhor sobre a Qualidade da Gestão Pública Educacional é importante sabermos sobre os conceitos de Gestão Pública, sobre o que é qualidade, e sua interligação com a Educação. Além de ser debatido sobre as relações e conflitos dentro de uma instituição pública. A partir de toda essa fundamentação teórica podemos compreender melhor sobre o contexto dos dados da análise bibliográfica ofertados pela Secretaria do Governo de Educação.

2.1 Conceitualização de Gestão Pública

Gestão pública, definida por Daft (2010, p. 06) descreve sinteticamente como funciona a administração pública que através do atingimento das metas organizacionais de modo eficiente e eficaz por meio do planejamento, organização, liderança e controle dos recursos organizacionais.

Em outras palavras, o autor afirma que gestão pública seria a designação do trabalho relacionado às entidades e órgãos vinculados ao governo, cuja função é atender o interesse público, onde consiste na aplicação de teorias da ciência da administração no gerenciamento das instituições do governo, utilizando conhecimentos sobre regulamentações legais específicas e técnicas modernas de gestão, abrangendo áreas como Recursos Humanos, Finanças Públicas e Políticas Públicas, entre outras. (DAFT, 2010).

Portanto, a gestão pública visa atender ao público usuário do serviço, constituindo a incumbência do servidor prestar as atividades inerentes a sua função

de acordo com as normas e legislação vigente da sua categoria profissional, de modo a suprir as necessidades da população que utilizam desses.

2.2 Qualidade da Gestão Pública Educacional

Sob o ponto de vista conceitual é importante explicar o contexto de Qualidade para obter uma idéia melhor de uma boa gestão pública educacional.

Pedro Demo (1994) explica que qualidade é uma dimensão de intensidade, sendo interligada com questões de valor, perfeição e aptidão humana, afirmando que:

Educação passa a ser o espaço e o indicador crucial de qualidade, porque representa a estratégia básica de formação humana. Educação não será, em hipótese nenhuma, apenas ensino, treinamento, instrução, mas especificamente formação, aprender a aprender, saber pensar, para poder melhor intervir, inovar. (DEMO, 1994, p. 20)

Portanto, é importante pensar que todo o relacionado do emprego de recursos de forma a obter a melhor relação custo benefício entre os objetivos estabelecidos e os recursos utilizados, que para definir qualidade é toda essa estruturação para um balanço entre os objetivos atingidos e os recursos utilizados para tal, constatando se foram alcançados de um nível de gestão de qualidade adequado.

A gestão educacional deve se preocupar em criar condições para o estudante no processo de qualidade na aprendizagem, priorizando o melhoramento da eficiência no ensino pedagógico.

2.3 Relações e Conflitos na Gestão Pública Educacional

É pertinente citar as relações e conflitos que ocorrem no serviço público educacional que são de suma importância para a instituição, pois nele o ambiente de trabalho se caracteriza nas condições necessárias para a harmonia e qualidade no serviço prestado.

Na gestão escolar, o administrador lida com orientadores, coordenadores e outros sujeitos que fazem parte do processo ensino-aprendizagem, todos possuindo uma função dentro da hierarquia educacional. Desse modo, a administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recurso de forma a

alcançar objetivos. Nos ambientes organizacionais e não obstante na escola, existem as necessidades de tomada de decisões, coordenação de diversas atividades, condução de processos, avaliação do desempenho dirigido e busca de diferentes recursos. Mesmo havendo diálogos, os conflitos são inevitáveis e podem acontecer em distintos ambientes organizacionais, sempre relacionando ao convívio de pessoas com diferentes personalidades, culturas e crenças.

Schermerhorn, Hunt e Osborn (1998, p. 268) citam que “[...] ocorre conflito sempre que houver desacordos numa situação social com relação a questões importantes, ou sempre que um antagonismo emocional cria um atrito entre pessoas ou grupos”.

No caso da gestão educacional o gestor se depara com múltiplas tarefas e diversas circunstâncias na qual deve ser proativo e ter um bom senso, diante das adversidades para conseguir desempenhar o seu papel com eficiência. Contudo, a forma como ele irá desenvolver essa prática é que vai determinar o bom convívio com toda a comunidade escolar. Para Libâneo (2003):

[...] o diretor coordena, mobiliza, motiva, lidera, delega aos membros da equipe escolar, conforme suas atribuições específicas, as responsabilidades decorrentes das decisões, acompanha o desenvolvimento das ações, presta contas e submete à avaliação da equipe o desenvolvimento das decisões tomadas coletivamente (LIBÂNEO, 2003, p. 335).

Existem vários conflitos que acontecem dentro e fora da instituição, muitas vezes as causas são à falta de confiança, sexo, crenças, financeiro perspectivas e motivos contrários. Criando um clima desagradável e destrutivo com a equipe de trabalho e as relações na organização.

A instituição terá que exercitar o trabalho em equipe para obter resultados eficazes perante as relações públicas e com isso conseguir desempenhar com maestria todas as atividades inerentes a organização.

3 METODOLOGIA

Este estudo consiste numa pesquisa qualitativa, segundo Beuren (2003), contempla análises aprofundadas do fenômeno estudado e que esta metodologia de estudo objetiva destacar características que não são observadas através de um

estudo quantitativo, sendo constituída a partir de uma revisão de literatura que subsidiou na coleta de dados primários.

O estudo foi baseado na teoria de Beuren, onde se constituiu a partir da delimitação do tema, identificação da investigação, dos métodos e procedimentos, construção da fundamentação teórica, da análise e das discussões dos resultados da pesquisa bibliográfica, realizada através de livros, revistas e sites.

Pois segundo Beuren (2003, p. 49), estas etapas qualitativas para a pesquisa bibliográfica consistem em:

- a) assunto a ser pesquisado e delimitação do tema;
- b) identificação do objeto de investigação e dos objetivos;
- c) definição dos métodos e procedimentos de investigação;
- d) constrição do marco teórico referencial; e
- e) coleta e análise dos dados.

O levantamento em geral serve para as pesquisas descritivas que pretendem através dos livros e sites selecionados, explorar aspectos de toda a situação, procurando explicações sobre a Gestão pública educacional, suas relações e conflitos.

Diehl afirma que (2004):

O estudo qualitativo pode-se citar os de correlação de variáveis ou descritivos (os quais por meio de técnicas estatísticas procuram explicar seu grau de relação e o modo como estão operando), os estudos comparativos causais (onde o pesquisador parte dos efeitos observados para descobrir seus antecedentes), e os estudos experimentais (que proporcionam meios para testar hipóteses). (DIEHL, 2004, p. 01)

A abordagem qualitativa é importante para o pesquisador para garantir a análise e interpretação das informações, permitindo que através dos autores pesquisados, coincidirem os conhecimentos estudados com os demais.

Para basearmos nossa pesquisa metodológica, efetuamos análises, utilizando os dados fornecidos pelo SAEPE, que prepara avaliações periódicas sobre a qualidade da aprendizagem da gestão educacional, mediante dados dos padrões de desempenho e dos resultados do sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco.

4 ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS NO ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Para análise da gestão pública educacional é importante considerar o padrão de desempenho da educação na região do Sertão do Araripe, através do SAEPE - Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco, pois a partir dela que iremos investigar a qualidade e eficiência no progresso contínuo de ensino e aprendizagem, conferindo com os anos anteriores.

De acordo com o portal de avaliação Educacional o Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco – SAEPE foi criado em 2000, com o objetivo de fomentar mudanças na educação oferecida pelo Estado, vislumbrando a oferta de um ensino de qualidade. Atualmente, os testes aplicados são das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, sendo aplicados na 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio.

A definição dos Padrões de Desempenho em Pernambuco se deu a partir de um processo democrático, que buscou estabelecer critérios que contribuíssem para assegurar o padrão de qualidade do ensino ofertado e os direitos de aprendizagem dos estudantes.

Para melhor foco, optamos em analisar os dados da Rede Estadual do 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio das provas de Língua Portuguesa e Matemática.

Importante citar os níveis de padronização de desempenho, de acordo com a SAEPE, que são:

- ✓ Elementar I (distante do objetivo da etapa de escolaridade);
- ✓ Elementar II (aprendizagem inferior previsto para aquela escolaridade);
- ✓ Básico (aprendizagem mínima, mas compatível com o que se espera); e
- ✓ Desejável (desempenho considerado satisfatório).

Cada padrão é correspondido por uma cor:

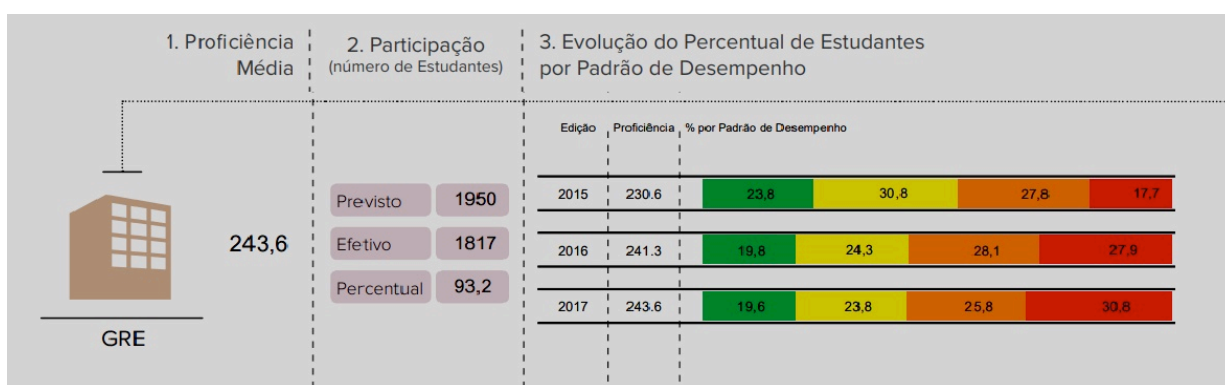
- ✓ Verde (Elementar I);
- ✓ Amarelo (Elementar II);
- ✓ Laranja (Básico); e
- ✓ Vermelho (desejável).

Imagem 1 – Padronização do Desempenho

1. Proficiência Média	2. Participação (número de Estudantes)	3. Evolução do Percentual de Estudantes por Padrão de Desempenho
------------------------------	---	---

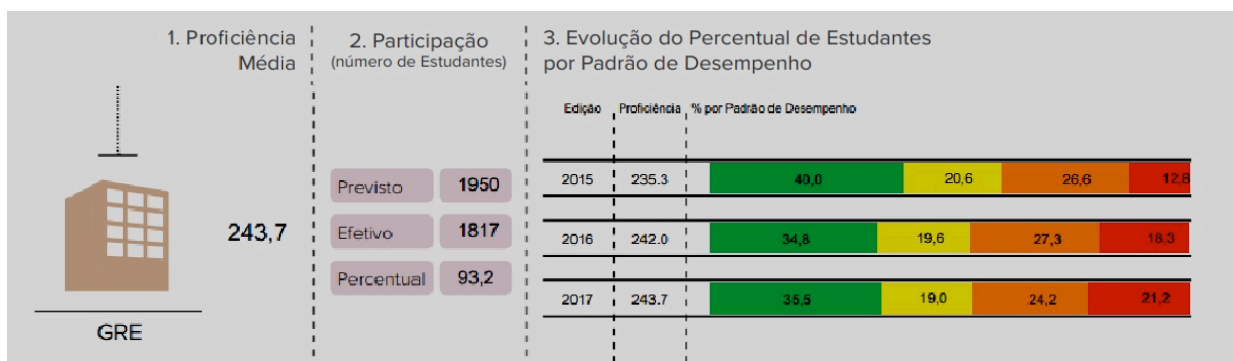
Fonte: (SAEPE, 2018)

O primeiro item dos dados é a Proficiência Média (resultado geral da escola), o segundo item é a participação (número de estudantes) e terceiro é a evolução do percentual de estudantes por Padrão de desempenho (de 2015 a 2017).

Imagem 2 – Ensino Fundamental – 9º ano – Língua Portuguesa

Fonte: (SAEPE, 2018)

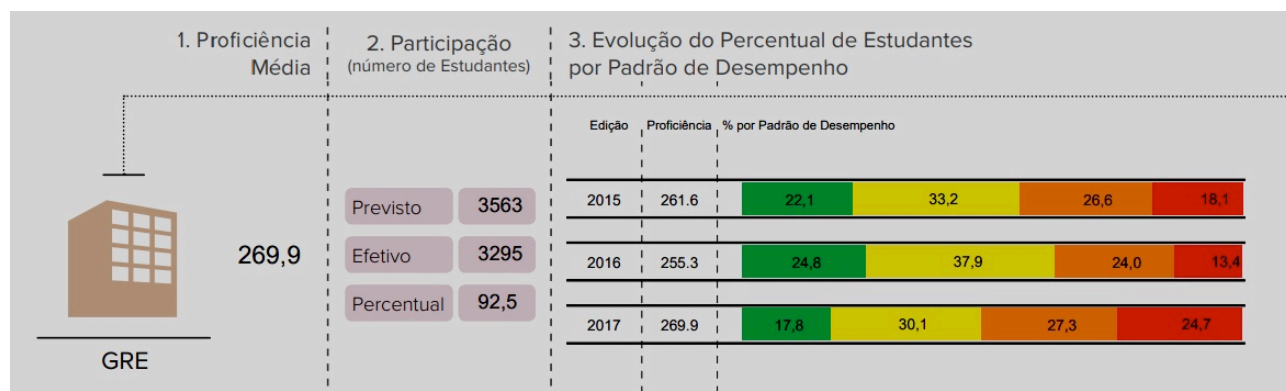
Podemos conferir que através dos anos houve diminuição no nível de padronização de desempenho elementar I de 23,8 % para 19,6% e o elementar II de 30,8% para 23,8%, somando obtendo 43,4% de alunos que não tem o básico em Língua Portuguesa para aquela série. Enquanto, o Básico e o Desejável obtém juntos 56,6% que significa que os estudantes têm o desempenho básico ou satisfatório para aquela série.

Imagem 3 – Ensino Fundamental – 9º ano – Matemática

Fonte: (SAEPE, 2018)

Podemos conferir que no nível de padronização de desempenho Elementar I, nos anos 2015 a 2017, houve declínio em 2016 e elevação significativa em 2017 de 40,0% para 35,5% e no elementar II houve pouca diminuição com o decorrer dos anos de 20,6% para 19,0%, somando obtendo 54,5% de alunos que não tem o básico em matemática para aquela série. Enquanto, o Básico e o Desejável obtém juntos 45,4% do desempenho básico ou satisfatório para aquela série.

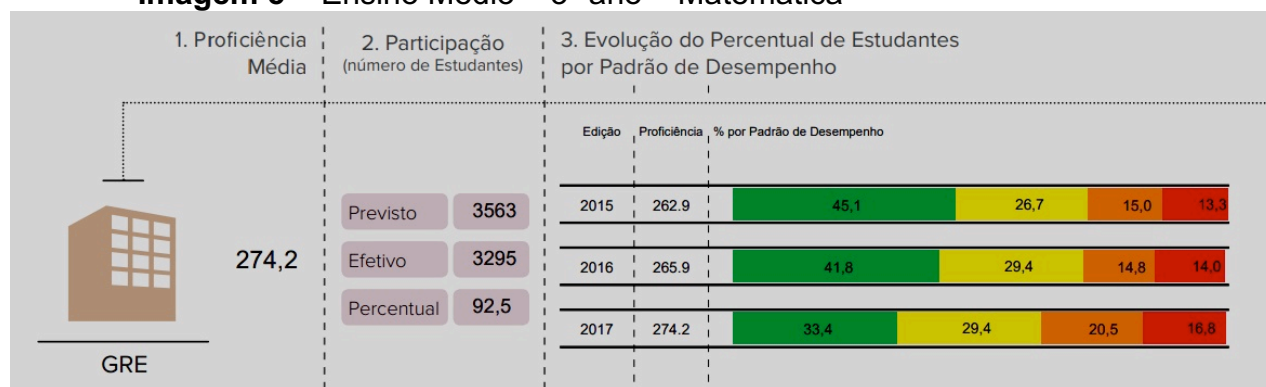
Imagem 4 – Ensino Médio – 3º ano – Língua Portuguesa



Fonte: (SAEPE, 2018)

Podemos conferir que no nível de padronização de desempenho Elementar I, nos anos 2015 a 2017, houve elevação em 2016 e declínio em 2017 de 22,1% para 17,8% e no elementar II houve elevação significativa em 2016, mas logo após houve um declínio em 2017 de 33,2% para 30,1%, somando obtendo 47,9% de alunos que não tem o básico em Língua Portuguesa para aquela série. Enquanto, o Básico e o Desejável obtém juntos 52% do desempenho básico ou satisfatório para aquela série.

Imagem 5 – Ensino Médio – 3º ano – Matemática



Fonte: (SAEPE, 2018)

Podemos conferir que no nível de padronização de desempenho Elementar I, nos anos 2015 a 2017, houve declínio significativo de 45,1% para 33,4% e no elementar II também houve declínio de 26,7% para 29,4%, somando obtendo 62,8% de alunos que não tem o básico em Língua Portuguesa para aquela série. Mesmo com os grandes declínios do Elementar I a situação já estava complexa. Enquanto, o Básico e o Desejável obtém juntos 37,3% do desempenho básico ou satisfatório para aquela série. Perceber que a média existente é entre 92% a 94% de estudante que participaram da realização da prova, sendo bastante consistente o valor de seus dados.

Mas qual é a conexão dos resultados do SAEPE com Gestão Pública Educacional? Tudo. Pois é a partir da Secretaria de Educação do Estado e pela GRE – Gerência Regional de Educação que proporcionam serviços para elevar a educação diariamente, dando o suporte necessário para as escolas e todo o seu corpo administrativo (de diretor a professor).

Como gestor, ele precisa fazer uma boa gestão educacional é ter um planejamento forte e bem definido. Antes do ano letivo começar, trace metas, objetivos e estratégias, tanto para curto como para médio e longo prazo. Faça isso para todos os setores: desde o pedagógico até o orçamentário. (JANOUSEK, 2016)

Analisando os principais dados fornecidos pelo SAEPE da região do Sertão do Araripe, podemos notar que existe um grande déficit de alunos que não têm o básico de ensino naquele ano, sendo até em casos que ultrapassa os 50%. Existindo poucas melhorias, outras até mais elevadas, com o decorrer do tempo.

Importante citar que a realização da prova SAEPE foi feita para que a comunidade escolar veja os resultados obtidos e que os servidores públicos da educação analisem os dados para aprimorarem sua qualidade, eficiência e sua produtividade educacional para o processo de ensino e aprendizagem dentro das escolas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão educacional atualmente conduz aos coordenadores a necessidade de desenvolver capacitações, pesquisas e planejamento diante das situações

rotineiras. Por outro lado, reconhecemos os avanços ocorridos nas políticas educacionais no decorrer da última década, no sentido de adotar métodos que auxiliem no processo de sistemas e avaliações para medir o desempenho dos alunos e professores no ensino.

Podemos notar por intermédio dos gráficos e estatísticas obtidas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica de Pernambuco SAEPE (2018), como a exiguidade sucede no ensino básico, esse déficit decorre por fatores variados, que devem ser identificados e trabalhados no sentido de sanar o absentismo e estimular a permanência desses alunos, desenvolvendo não somente o conhecimento, mas também a consciência crítica.

Mas falta muito trabalho e esforço pela frente para melhorar a qualidade de ensino, a partir do suporte do Governo do Estado até a relação Escola/Família impulsionando o estudante a ter apoio necessário para uma aprendizagem efetiva que guiará para a vida.

Podemos conferir, assim, que a realidade no âmbito escolar seria o modo mais coerente para que a qualidade em educação efetivamente se estabeleça. Por fim, é importante salientar a condução das políticas públicas educacionais adotadas, definam ações efetivas e transparentes, para que esse contribua para os coordenadores educacionais, tomadas de decisões que afetem diretamente os resultados, cooperando para a melhoria conjunta entre aluno e professor.

Referências

- BEUREN, Ilse Maria. **Trajetória da construção de um trabalho monográfico em contabilidade**. In: BEUREN, Ilse Maria (org). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- CAEDUFJF. **SAEPE - Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco**. Disponível em: <<http://www.saepe.caedufjf.net/avaliacao-educacional/o-saepe/>>. Acesso em 20 de março de 2018.
- DAFT, Richard L. **Administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- DEMO, Pedro. Educação e Qualidade. 7ª ed. Campinas: Papyrus, 1994.
- ENGUITA, Mariano Fernández. O discurso da qualidade e a qualidade do discurso. In: GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu. **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- DIEHL, Astor Antonio. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estruturas e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
- SAEPE. **Padrões de Desempenho e Resultados**. Disponível em: <<http://www.saepe.caedufjf.net/>>. Acesso em 21 de março de 2018.
- SCHERMERHORN, J. R.; HUNT JR., J. G.; OSBORN, R. N. **Fundamentos de comportamento organizacional**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO. **Padrões de Desempenho**. Disponível em: <<http://www.educacao.gov.br/>>. Acesso em 21 de março de 2018.
- JANOUSEK, Ricardo. **Gestão Educacional: como criar uma escola de sucesso**. Disponível em: <<https://silabe.com.br/blog/gestao-educacional-como-criar-uma-escola-de-sucesso/>>. Acesso em 21 de março de 2018.